

# Temor de deserção faz PPR esperar

O PPR, detentor da quarta maior bancada no Senado, — com seis representantes —, ainda não decidiu se apresenta candidato à mesa do Senado. De acordo com o líder na Casa, Epitácio Cafeteira (MA), o partido só tomará uma posição no próximo dia 1º, após a posse dos novos senadores, diante da possibilidade de alguns deles trocarem de partido. Com a ofensiva do PFL visando ampliar sua bancada no Senado, os novos senadores Romero Jucá (RR), Levy Dias (MS) e Leomar Quintanilha (TO) estão entre os parlamentares que poderiam aceitar o convite dos pefelistas e deixar o PPR.

Além do PPR, os demais partidos também se mobilizam para a indicação de seus candidatos aos sete cargos da mesa do Senado, na eleição prevista para o próximo dia 1º. Com direito a concorrer à presidência da Casa, por ser o partido majoritário, o PMDB somente definirá seu candidato na reunião da próxima terça-feira, um dia antes da eleição. Disputam o apoio dos 22 senadores peemedebistas o ex-presidente José Sarney (AP), Pedro Simon (RS) e Íris Rezende (GO). Além da presidência, o partido de-

## OS PARTIDOS E O NOVO SENADO

<i>Partido</i>	<i>Senadores</i>	<i>Cargos</i>
<i>PMDB</i>	22	<i>Presidente, 2º secretário, 4º suplente</i>
<i>PFL</i>	19	<i>2º vice-presidente, 1º secretário</i>
<i>PSDB</i>	10	<i>1º vice-presidente</i>
<i>PPR</i>	6	<i>3º secretário</i>
<i>PDT</i>	6	<i>4º secretário</i>
<i>PT</i>	5	<i>1º suplente</i>
<i>PP</i>	5	<i>2º suplente</i>
<i>PTB</i>	5	<i>3º suplente</i>
<i>PPS</i>	1	<i>nenhum</i>
<i>PSB</i>	1	<i>nenhum</i>
<i>PL</i>	1	<i>nenhum</i>

ve receber também a segunda secretaria e uma suplência.

O PFL, segundo maior partido do Senado, concorre aos cargos de segundo vice-presidente e 1º secretário. Para a primeira secretaria, o partido apresentará o nome de Odacir Soares (RO) e para a segunda vice-presidência será indicado o senador Júlio Campos (MT). A primeira vice-presidência caberá, por acordo, ao PSDB — que detém a

terceira maior bancada — cujo nome indicado é o do senador Teotônio Vilela Filho (AL).

Caberá ao senador eleito presidente dirigir a eleição dos demais membros da mesa do Senado. Embora o regimento interno preveja a realização de mais três escrutínios para os demais cargos e respectivos suplentes, a eleição pode ser definida em uma única votação por decisão de um terço dos senadores.